projeção

# REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DAS LICENCIATURAS

2016/1

EPROF
Escola de Formação de Professores

**EXPEDIENTE**

DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO
Profº José Sergio de Jesus

DIREÇÃO ACADÊMICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Profª Roberta Carolina Lima Gontijo

DIREÇÃO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Profº Jonathan Rosa Moreira

COORDENAÇÕES DE CURSO

*Pedagogia*
Profª Ana Karina de Araujo Galvão – Unidade Taguatinga
Profº Everaldo Moreira de Andrade – Unidade Ceilândia
Profº Helio Fabeliano Lobato Cunha – Unidade Guará
Profª Maria Sunes Pereira de Jesus – Unidade Sobradinho
Profª Roberta Valéria Guedes de Lima – Unidade Taguatinga Norte

*Letras*
Profª Roberta Valéria Guedes de Lima – Unidade Taguatinga Norte

*Matemática*
Profª Daniela Souza Lima – Unidade Taguatinga Norte

*História*
Profª Patrícia Targino Melo – Unidade Taguatinga

Geografia
Profª Patrícia Targino Melo – Unidade Taguatinga

CORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO
Profª Gisela Pelegrinelli

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA
Profº Jonathan Rosa Moreira

# A ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

TEMA
Formação docente e cidadania

CONCEITO
A Escola de Formação de Professores é a reunião de gestores e professores comprometidos com as estruturas administrativas, acadêmicas e pedagógicas do Grupo Projeção, uníssonos à formação qualitativa de novos professores, sob a égide da relação entre teoria, prática e sociedade, fundamentada em conceitos de práticas renovadas, autônomas e ativas.

MISSÃO
Fortalecer as licenciaturas do Grupo Projeção e formar educadores críticos, inovadores, autônomos, éticos e criativos, comprometidos com a educação e conscientes do seu papel social e acadêmico.

VISÃO
Ser uma Escola de referência no Distrito Federal, com sólida estrutura administrativa e concepção pedagógica renovada, reunindo teoria, prática e sociedade para a formação dos melhores educadores.

VALORES
- Criticidade às práticas docentes e reflexões sobre a professoralidade.
- Autonomia e atitude para promover o protagonismo acadêmico por meio de metodologias ativas.
- Ética, solidariedade e respeito ao próximo.
- Valorização do pluralismo humano com vistas aos Direitos Humanos e diversidade.
- Motivação aos novos conhecimentos e diferentes percepções da realidade.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Compromisso com a qualidade do processo de ensinagem.
- Responsabilidade com as pessoas e com os cursos.
- Interesse à formação continuada para aprimoramento cultural, didático e metodológico.
- Rigor e critério em processos de avaliação formal e informal, primando pelo propósito, clareza, justiça e aprendizagem.

## APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o regulamento de trabalho de conclusão de curso dos cursos de licenciatura da Escola de Formação de Professores (EPROF) do Grupo Projeção. Reúnem-se, aqui, as diretrizes, os fluxos e os documentos necessários para a consecução desta componente curricular que é tão importante para a formação acadêmica dos estudantes.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como principal finalidade possibilitar aos estudantes uma efetiva, rígida – porém gratificante – experiência nas atividades de pesquisa e produção científico-acadêmica, incentivando e promovendo a autonomia discente, o pensamento crítico e reflexivo, a busca de soluções criativas, a correta utilização das normas técnicas, a aplicação, em campo, de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e a capacidade de socialização do trabalho de pesquisa e de seus resultados.

Prof Jonathan Rosa Moreira
Diretor da Escola de Formação de Professores

# SUMÁRIO

**CAPÍTULO I** ..... **6**

DA FINALIDADE E OBJETIVOS ..... 6

**CAPÍTULO II** ..... **7**

DO TCC ..... 7

**CAPÍTULO IV** ..... **12**

DA BANCA EXAMINADORA ..... 12

**CAPÍTULO V** ..... **12**

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ..... 12

**CAPÍTULO VI** ..... **13**

DAS COMPETÊNCIAS DOS ENVOLVIDOS ..... 13

**CAPÍTULO VII** ..... **15**

DA AVALIAÇÃO ..... 15

**CAPÍTULO VIII** ..... **16**

DA APRESENTAÇÃO E CRITÉRIOS DA BANCA EXAMINADORA ..... 16

**CAPÍTULO IX** ..... **16**

OUTRAS DISPOSIÇÕES ..... 16

## CAPÍTULO I

## DA FINALIDADE E OBJETIVOS

Art. 1º Este regulamento visa orientar os alunos no processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que integra a Matriz Curricular dos cursos de licenciatura da Escola de Formação de Professores (EPROF) das Faculdades Projeção, unidades Ceilândia, Taguatinga Norte, Taguatinga, Guará e Sobradinho. Nos cursos de licenciatura da EPROF, o TCC é componente curricular obrigatória, associada à Metodologia Científica e Pesquisa em Educação.

Art. 2º O trabalho de TCC tem como objetivo:

1. Oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
2. fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso; e
3. favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

3.1. O TCC tem como principal finalidade possibilitar ao estudante uma efetiva experiência em pesquisa e produção acadêmica, incentivando a autonomia intelectual, o pensamento crítico e sistêmico, a busca de soluções criativas, a correta utilização das normas técnicas, a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e a capacidade de socialização dos resultados alcançados.

Art. 3º Segundo o gênero textual, o TCC pode ser elaborado como:

**Monografia** - Trabalho sobre tema único, previamente delimitado e aprovado pelo professor orientador, com o mínimo de trinta e cinco páginas, utilizando-se, para tal fim, os instrumentos do Método Científico e as normas da ABNT para redação e apresentação de trabalhos científicos. O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente.

**Artigo Científico** - Preparação de artigo científico original, contemplando uma temática relevante e aderente à área de formação, com o mínimo de 15 páginas e o máximo de 20 páginas, rigor científico e metodológico, seguindo as normas da ABNT para apresentação do referido artigo. O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente.

Art. 4º O TCC concentra carga horária total de 160 horas. São duas componentes curriculares: (i) Trabalho de Conclusão de Curso (80 horas); e (ii) Trabalho de Conclusão de Curso II (80 horas).

Art. 5º A realização de TCC é requisito obrigatório para a colação de grau e obtenção do diploma de licenciado, constituindo-se em disciplina a ser cursada conforme organização curricular do curso correspondente.

## CAPÍTULO II
## DO TCC

Art 6º O formato e critérios do TCC seguem o presente regulamento:

1. Cada discente deve elaborar um TCC, contando, obrigatoriamente, com o auxílio de um Professor Orientador, indicado pela coordenação de curso.
2. As normas para elaboração de TCC, quando em gênero monografia, devem seguir o padrão ABNT, além dos critérios previstos no Anexo F.
3. As normas para elaboração de TCC, quando em gênero artigo, devem seguir o padrão ABNT, além dos critérios previstos no Anexo G.
4. O processo de elaboração do TCC é responsabilidade do estudante matriculado na disciplina e deve ocorrer com orientação do professor orientador.

## CAPÍTULO III

## DAS ETAPAS

Art 7º As etapas de ação do TCC compreendem as atividades previstas para as componentes curriculares TCC e TCCII.

Etapa 01 – Disponibilização do Regulamento para a elaboração do TCC.

Etapa 02 – Definição, por parte da coordenação de curso, dos orientadores de TCC.

Etapa 03 - Elaboração do TCC.

1. Quando em TCC (TCC I):

Construção da primeira parte do TCC:

1.1. Contexto.
  1.1.1. Apresentação da temática.
  1.1.2. Apresentação do objeto de estudo.
1.2. Problema.
  1.2.1. Objeto de estudo.
  1.2.2. Questão / Problema / Inquietação.
1.3. Objetivos.
  1.3.1. Objetivo Geral.
  1.3.2. Objetivos Específicos.
1.4. Justificativa.
1.5. Conceituação.
  1.5.1. Fundamentação Teórica.
1.6. Início da metodologia.

2. Quando em TCC II

Continuação do trabalho construído em TCC I, refinando os procedimentos metodológicos:

2. Elementos Teóricos:
  2.1. O que dizem do objeto de estudo?
    2.1.1. Caracterização.
    2.1.2. Definição da abordagem metodológica e do tipo de pesquisa.
3. Elementos Empíricos:
  3.1. O que você vai descobrir?
    3.1.1. Definição do ambiente, população, amostra, variáveis, etc.
  3.2. Procedimentos de coleta e análise de dados
    3.2.1. Definição dos instrumentos e técnicas de pesquisa.
    3.2.2. Análise dos dados empíricos.
    3.2.3. Considerações e conclusões.

Etapa 04 – Defesa do TCC.

Art. 8º O TCC, de caráter obrigatório, deve ser realizado individualmente pelo estudante matriculado nas componentes curriculares de TCC I e II.

Art. 9º O estudante terá orientação do professor orientador e o acompanhamento da coordenação do NPA

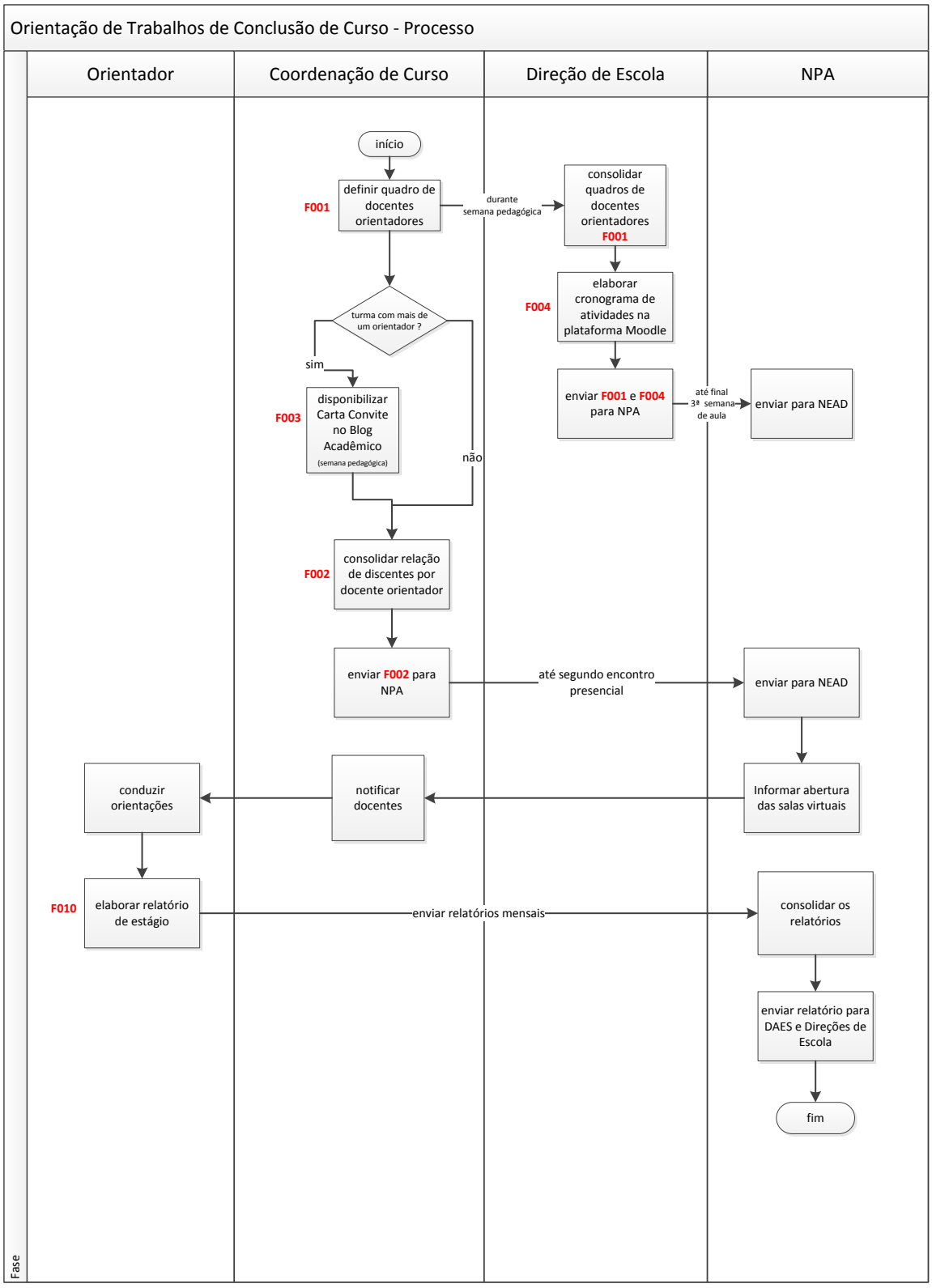
1. O estudante será orientado por um professor pertencente ao quadro docente da instituição, designado pela coordenação do curso de licenciatura correspondente.
2. A confirmação da orientação de conteúdo pelo professor orientador dar-se-á mediante declaração formal, via Carta de Aceite .

Art. 10º O acadêmico que não cumprir o Regulamento do TCC e o cronograma proposto e aceito (modelo da IES), pode ser considerado como reprovado, devendo cursar novamente a componente curricular.

Art. 10º O TCC deverá ser desenvolvido nas áreas de conhecimento do curso indicadas pela coordenação e/ou pelo professor-orientador.

1. O tema a ser pesquisado deve conter relevância teórica (técnico-científica) e social. A relevância teórica ocorre quando o tema pode fazer progredir áreas do conhecimento científico; e a relevância social do tema acontece quando o conhecimento científico, produzido por meio dele, possa ser utilizado pela sociedade.
2. TCC I é totalmente presencial, sob supervisão de um professor orientador.
3. TCC II consiste em disciplina a ser cursada no formato semipresencial com a utilização obrigatória do ambiente virtual de aprendizagem.

Art. 11º A supervisão geral das atividades relativas aos TCC será exercida pela coordenação do Núcleo de Práticas Acadêmicas (NPA). As coordenações de curso da EPROF indicarão os professores orientadores e acompanharão as atividades, mantendo estreito contato com os alunos e professores.


Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso - Processo
Orientador
Coordenação de Curso
Direção de Escola
NPA
início
definir quadro de docentes orientadores
F001
durante semana pedagógica
consolidar quadros de docentes orientadores
F001
elaborar cronograma de atividades na plataforma Moodle
F004
turma com mais de um orientador ?
sim
não
disponibilizar Carta Convite no Blog Acadêmico
(semana pedagógica)
F003
enviar F001 e F004 para NPA
até final 3ª semana de aula
enviar para NEAD
consolidar relação de discentes por docente orientador
F002
enviar F002 para NPA
até segundo encontro presencial
enviar para NEAD
Informar abertura das salas virtuais
notificar docentes
conduzir orientações
elaborar relatório de estágio
F010
enviar relatórios mensais
consolidar os relatórios
enviar relatório para DAES e Direções de Escola
fim
Fase

Art. 12º Cabe à coordenação do NPA:

1. Solicitar listagem dos professores orientadores, em cada Escola, com os horários previstos para atendimento no NPA.
2. Elaborar planilha para registro dos atendimentos realizados pelos professores.
3. Divulgar os horários de atendimento dos professores orientadores, utilizando os diversos canais de comunicação da instituição.
4. Acompanhar os agendamentos dos atendimentos aos alunos.
5. Verificar a efetividade dos atendimentos e os devidos registros nas planilhas.
6. Acompanhar sistematicamente os atendimentos, verificando se todos os alunos estão participando do processo de orientação.
7. Elaborar relatórios sobre as participações dos alunos, informando sobre as necessidades de atuação junto aos alunos com baixa ou nenhuma participação no processo de orientação.
8. Identificar necessidades de ajustes ou adaptações do processo de orientação e sugerir mudanças junto à Direção de Escoa.

Art. 13º No desenvolvimento da disciplina de TCC II serão realizados 06 (seis) encontros presenciais com datas definidas no plano de ensino da disciplina, dos quais 02 (dois) encontros serão de caráter coletivo, validados pela coordenação do curso.

1. O estudante matriculado na disciplina de TCC II deverá participar de, no mínimo, 5 (cinco) dos encontros presenciais e participar regularmente do processo de orientação a distância, que será realizado por meio da sala virtual.

> A modalidade de oferta das disciplinas TCC/Monografia será semipresencial sendo os 3 (três) primeiros encontros do semestre letivo na modalidade presencial, com a turma completa em sala de aula para realizar a apresentação do plano de ensino da disciplina, do cronograma de atividades para a elaboração do TCC/Monografia, do Regulamento/ Manual e para definição dos orientadores de cada orientando. Os demais encontros de orientação presencial serão agendados pelo NPA. Deste modo, para os agendamentos das orientações presenciais de TCC/Monografia os alunos poderão realizar pessoalmente no NPA (no caso de Taguatinga) ou na Secretaria do Curso (nas demais Unidades); por e-mail; ou por telefone.

## CAPÍTULO IV
## DA BANCA EXAMINADORA

Art.14º A Banca Examinadora será composta por um Professor Orientador, que presidirá os trabalhos, e mais 02 (dois) professores convidados pela Coordenação de Curso.

Art. 15º Os membros da Banca Examinadora deverão receber previamente os trabalhos – antecedência de, no mínimo, 10 dias – para leitura e análise, de acordo com calendário divulgado pela instituição.

1. A avaliação da Banca Examinadora abrangerá o trabalho escrito e a defesa, cujo resultado poderá ser "aprovação", "aprovação com restrição" ou "reprovação".
2. Casos que resultam em reprovação:
2.1. Insuficiência de desempenho, não tendo o aluno conseguido desenvolver o TCC de forma satisfatória; e
2.2. Inserção no TCC de textos de terceiros (PLÁGIO) como se fosse próprio.
3. A insuficiência de desempenho que resulte em reprovação deverá ser, obrigatoriamente, justificada pela Banca Examinadora.

## CAPÍTULO V
## DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 16º A estrutura organizacional da Disciplina TCC envolve:
1. Coordenação de curso.
2. Professor orientador.
3. Banca examinadora.
5. Núcleo de Pesquisa e Prática Acadêmica.
6. Estudantes.

Art. 17º O coordenador de curso trabalhará juntamente com os professores orientadores e o NPA, que formarão a equipe responsável pelos trabalhos

desenvolvidos.

## CAPÍTULO VI
## DAS COMPETÊNCIAS DOS ENVOLVIDOS

Art. 18º Compete ao NPA e ao coordenador de curso:

1. Administrar e supervisionar de forma global o TCC de acordo com este Regulamento.
2. Fornecer esclarecimentos aos alunos sobre a natureza e os trabalhos a serem realizados na disciplina.
3. Divulgar a relação dos orientadores.
4. Disponibilizar os horários dos professores-orientadores no blog acadêmico.
5. Auxiliar na orientação dos alunos quanto à escolha do tema e do professor na área de atuação.
6. Orientar os alunos para que seus desempenhos observem os valores éticos e morais quando da elaboração do TCC.
7. Validar o cronograma de atividades da disciplina em conjunto com os orientadores.
8. Receber dos professores orientadores, de acordo com os prazos estabelecidos, o relatório de acompanhamento dos acadêmicos orientandos, conforme modelo do NPA.
9. Indicar a composição da Banca Examinadora.

Art. 19º Ao orientador compete:

1. Analisar, em conjunto com os alunos, a escolha do tema de pesquisa.
2. Prestar ao aluno assistência, acompanhamento, orientação e esclarecimentos necessários até a conclusão do TCC.
3. Cumprir a agenda de orientações presenciais, conforme plano de ensino.
4. Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos e encaminhar relatórios ao NPA e à Coordenação de curso.
5. Orientar a pesquisa bibliográfica para a fundamentação do tema,

acompanhando os resultados obtidos.

6. Participar das reuniões que forem convocadas pela Direção EPROF e NPA.

7. Cobrar do acadêmico a execução do cronograma apresentado.

8. Orientar presencialmente, no dia da semana determinado para a disciplina de TCC e via Moodle para registro e operacionalização de todas as atividades realizadas.

Art. 20º Ao estudante compete:

1. Definir (em conjunto com orientador e/ou a coordenação de curso) a área do conhecimento a ser abordada durante o desenvolvimento do TCC.

2. Ser assíduo e pontual nas atividades programadas.

3. Recorrer ao coordenador de curso, ao orientador e/ou NPA quando necessitar de esclarecimentos quanto às normas e aos procedimentos.

4. Executar o cronograma TCC, respeitando os prazos estipulados pela coordenação de curso, orientador e NPA.

5. Realizar pesquisas bibliográficas, levantamento de dados, visitas e demais atividades necessárias para a elaboração do trabalho.

6. Submeter as atividades desenvolvidas à análise do professor-orientador, introduzindo os ajustes por ele recomendados.

7. Enviar suas consultas via sala virtual, sempre que considerar no formato e nos padrões definidos pelo NPA.

8. Elaborar o TCC com emprego da metodologia científica de pesquisa e a observância das normas preconizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

9. Obter autorização para realização de pesquisas junto aos respondentes e instituições pesquisadas.

10. Entregar 02 (duas) vias do TCC encadernadas e uma cópia digital na Secretaria da EPROF até a data determinada pelo coordenador de curso.

11. Apresentar e defender o TCC perante a Banca Examinadora em data determinada pela coordenação de curso em conjunto com o professor-orientador.

## CAPÍTULO VII
## DA AVALIAÇÃO

Art. 21º A avaliação será contínua e formativa, processando-se a partir do início das atividades de orientação até o término da defesa.

Art. 22º O estudante será reprovado caso não compareça aos encontros presenciais previstos no plano de ensino.

Art. 23º A avaliação pelo orientador será baseada no desempenho, compreendendo o conjunto dos textos elaborados pelo aluno, a observância de prazos e horários, o atendimento às instruções do professor-orientador, a clareza, a concisão, a coerência, a articulação entre as partes que compõem o trabalho e a adequação da revisão de literatura.

Art. 24º A Banca Examinadora deverá atribuir nota, variável de zero a dez, segundo os critérios estabelecidos. A nota atribuída pela banca ao TCC não será divulgada imediatamente após a defesa, apenas a menção aprovado ou reprovado.

Art. 25º Será reprovado o aluno que não entregar o trabalho conforme normatizado, obtiver a média final inferior a 6 (seis) e/ou entregar texto ou produto que não seja de sua autoria.

Art. 26º Para critério de avaliação do TCC, serão considerados plágios os trabalhos que contemplarem algum dos itens relacionados:

1. Texto ou parte de texto comprovadamente de outra autoria e cuja referência tenha sido omitida;
2. Texto(s) ou parte de texto(s) não referenciados bibliograficamente e cuja autoria suscite dúvidas por parte do orientador e/ou da banca examinadora.

Art. 27º A avaliação culmina após submissão à banca examinadora, salvo

reformulações, quando houver.

## CAPÍTULO VIII
## DA APRESENTAÇÃO E CRITÉRIOS DA BANCA EXAMINADORA

Art. 28º A exposição oral pública é obrigatória em todas as modalidades do TCC, devendo atender as seguintes normas:

1. o aluno terá no máximo 20 (vinte) minutos para defesa do TCC;
2. após defesa, a Banca Examinadora fará as arguições que julgar necessárias, limitadas a 20 (vinte) minutos.
3. após a arguição e defesa, o aluno deverá se retirar da sala de apresentação para que a Banca Examinadora possa atribuir a menção ao TCC;
4 após a reunião da Banca Examinadora, o aluno deverá retornar à sala de apresentação para que o orientador possa divulgar a eventual aprovação e, caso necessário, o aluno deverá entregar a versão corrigida de acordo com as orientações da banca, em até 03(três) dias; para confirmação do resultado;
5. podem assistir à apresentação a coordenação do curso, professores, alunos e convidados.
6. É vedada a utilização de equipamentos de filmagem e gravação no momento de apresentação oral do TCC.

## CAPÍTULO IX
## OUTRAS DISPOSIÇÕES

Art. 29º Após a aprovação, o aluno deverá realizar as correções exigidas pela Banca Examinadora e entregar, no prazo estabelecido pela Coordenação do Curso, uma cópia do TCC em mídia digital, em formato PDF e Word.

Art. 30º Os trabalhos aprovados com nota igual ou superior a 9 (nove) deverão ser encaminhados à Biblioteca Central da Faculdade Projeção em formato digital, disponibilizado pelo aluno, para constar do acervo cultural da instituição.

Art. 31º No ato da entrega do trabalho final aprovado com nota igual ou superior a 9 (nove), o estudante fará a opção de assinar termo de autorização para eventual publicação do trabalho.

Art. 32º Trabalhos com nota 9,00 (nove) ou superior poderão ser publicados no âmbito da EPROF, nos periódicos científicos das Faculdades Projeção ou em outros canais de comunicação.

Art. 33º Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos, em primeira instância, pela coordenação do curso, com o apoio do NPA e professor orientador, e, em segunda, pelo Colegiado de Curso.

Faculdades Projeção – DF, 10 de agosto de 2016.

# *ANEXOS*

## ANEXO A – MODELO DE ATA DE DEFESA DO TCC

Aos XXXXX dias do mês de XXXXXXXXX de XXXXXXXX, na Faculdade Projeção de XXXXXXXXXXXXXXXXXX, Distrito Federal, reuniu-se a Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Licenciatura em XXXXXXXXXXXXX, para julgar a defesa do TCC do(a) estudante **XXXXXXXXXXXXXXXXXXX ,** requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado(a) em XXXXXXXXXXXXXXXX. A Banca examinadora foi composta pelos professores convidados XXXXXXXXXXXXXXX e XXXXXXXXXXXXXXX e o professor-orientador XXXXXXXXXXXXXXXXX . Abrindo a sessão, o (a) Senhor (a) Presidente da Banca Examinadora, procedeu à apresentação dos presentes e das normas da defesa do Trabalho Final de Curso, passando a palavra ao(à) estudante para apresentação de seu trabalho. Após a arguição pelos membros da Banca Examinadora e a defesa do Trabalho Final de Curso pelo(a) estudante, a Banca Examinadora reuniu-se sem a presença do(a) estudante e do público, para julgamento e expedição do resultado final. A banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO do(a) estudante por unanimidade, exigindo, entretanto, que o(a) estudante incorpore as sugestões propostas pela Banca Examinadora, porém sem a necessidade de convocação de uma nova defesa, no prazo de 07 dias corridos. O resultado final foi comunicado publicamente ao(à) estudante pelo (a) Senhor (a) Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, o (a) Presidente encerrou a reunião e lavrou a presente Ata que será assinada por todos os membros participantes da Banca Examinadora.

XXXXXXXXXXX – DF, XX de XXXXXXXX de 2XXX.

_____

Prof. Orientador (a)

**ANEXO B - MODIFICAÇÕES REQUERIDAS PELA BANCA EXAMINADORA**

A Banca Examinadora constituída pelos professores convidados XXXXXXXXXXXXXXXXXX e XXXXXXXXXXXXXXXXXX e pelo Professor Orientador e Presidente da Banca, XXXXXXXXXXXXXXXXXX, reunida no dia XX de XXXXXXXXX de XXXX, às XX horas e XX minutos para a defesa do TCC, aluno(a) **XXXXXXXXXXXXXXXXXX,** intitulado, **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX,** decidiu, por unanimidade, requerer correções apontadas na versão impressa em posse do aluno.

O (a) aluno (a) deverá entregar a versão final em CD com o arquivo no formato PDF, na Secretaria da Coordenação do Curso, até o dia XXXXXX sob pena da não publicação de sua nota.

( ) Eu, **discente XXXXXXXXXXXXXXXXXX,** autorizo a publicação de meu trabalho de conclusão de curso na Biblioteca da Instituição e na Revista Projeção em Docência ou na Revista Outras Palavras.

( ) Eu, **discente XXXXXXXXXXXXXXXXXX,** NÃO autorizo a publicação de meu trabalho de conclusão de curso na Biblioteca da Instituição e na Revista Projeção em Docência ou na Revista Outras Palavras.

_____
XXXXXXXXX
Professor-Orientador (a)

_____
XXXXXXXXX
Professor Convidado

_____
XXXXXXXXX
Professor Convidado

_____
XXXXXXXXXXXX
Aluno (a)

**ANEXO C- <u>FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO(s) ORIENTANDO(s)</u>**

__º Semestre 20___

**CURSO**

**Aluno:**

**Orientador:**

**Gênero do Trabalho:**

**Título do Trabalho:**

| Data | Conteúdo | Situação | Assinatura |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Assinatura Orientador: _____

Assinatura do Aluno: _____

**ANEXO D - RELATÓRIO SOBRE DESEMPENHO DO ORIENTANDO**

**Título do Trabalho:**

---

**Autor(a):** _____

**Apto para a Defesa?**

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

1. **Redação e organização do TCC**: Atendimento às normas técnicas da ABNT e normas linguísticas.

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

**2. Estrutura**: pertinência do tema à área do curso; justificativa e objetivos adequados ao tema; adequação metodológica; incursão teórica.

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

**3. Comprometimento e assiduidade:** cumprimento dos prazos estabelecidos pelos professores orientadores e postura acadêmica durante a realização da pesquisa e orientações.

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

**4. Considerações gerais**:

---

_____

_____

Assinatura do Professor Orientador: _____

Data de entrega à Coordenação do Curso: ___/___/ ___

## ANEXO E – TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, autor(a) do TCC intitulado XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, estou ciente de que NÃO foi considerado apto pelo Orientador e assumo a inteira responsabilidade para levá-lo à defesa para a banca examinadora em data agendada.

XXXXXXXXXXXXXXX – DF, XX de XXXXXXXXXXXXXXX de 2XXX.

_____

Aluno (a)

Assinatura do Professor Orientador: _____

**FACULDADE PROJEÇÃO**
**ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – LICENCIATURA EM XXXXXXXXXXXXXXXX**
**FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**BANCA DE TCC - XX SEMESTRE DE 20XX**

| **QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Aluno:** | | | | | |
| **Orientador:** | | | | | |
| **Título do Trabalho:** | | | | | |
| **Área de Concentração:** | | | | | |
| **Data da Defesa:** | | **Local da Defesa:** | | | |
| **COMPONENTES DA BANCA** | | | | | |
| **Banca Examinadora:** | 1 | | | | |
| | 2 | | | | |
| | 3 | | | | |
| **QUESITOS DE AVALIAÇÃO** | | | | | |
| **GRUPO** | **QUESITO** | | **1,0 (ATENDIDO)** | **0,5 (PARCIAL)** | **0,0 (NÃO ATENDIDO)** |
| **GRUPO "A" Avaliação do Trabalho Escrito (Peso 2)** | a) | Relevância do tema (atualidade, importância, etc) | | | |
| | b) | Desenvolvimento (exatidão, sequência, definições, etc) | | | |
| | c) | Conclusão coerente com o contexto | | | |
| | d) | Originalidade do Tema | | | |
| | e) | Bibliografia (atualidade, pertinência, exatidão, etc) | | | |
| | **TOTAL DE PONTOS NO GRUPO** | | | | |
| **GRUPO "B" (Peso 1)** **Avaliação da Apresentação** | a) | Segurança nas exposições | | | |
| | b) | Capacidade de síntese | | | |
| | c) | Utilização de recursos auxiliares | | | |
| | d) | Resposta aos membros da banca | | | |
| | e) | Pontualidade no tempo de apresentação | | | |
| | **TOTAL DE PONTOS NO GRUPO** | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **GRUPO "C" Avaliação dos Aspectos Formais (Peso 1)** | a) | Capas, folha de rosto, resumo e sumário | | | |
| | b) | Linguagem clara, direta e precisa | | | |
| | c) | Correção linguística | | | |
| | d) | Margens, numeração de páginas, capítulos e espaçamentos | | | |
| | e) | Resumo, introdução e conclusão | | | |
| | | **TOTAL DE PONTOS NO GRUPO** | | | |

| | |
|---|---|
| **PONTUAÇÃO GERAL {(GRUPO "A" X 2) + (GRUPO "B") + (GRUPO "C")} / 2** | |

**(*) A nota mínima para aprovação é de 6,00 (Seis pontos)**

| **ASSINATURAS** | |
|---|---|
| **Membro da Banca:** | |
| **Membro da Banca:** | |
| **Coordenador do curso de Ciências Contábeis** | |
| **Bacharelando** | |
| **Observações da Banca:** | |

ANEXO F

LOGO DA INSTITUIÇÃO
Centro Universitário / Faculdade Projeção

Escola de Formação de Professores

Graduação em (...)

Nome d@ alun@

# TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo, se existir.

Brasília – DF

ano

NOME D@ ALUN@

# TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo, se existir.

Monografia apresentada a NOME DA INSTITUIÇÃO como requisito para obtenção do grau de Bacherel / Licenciado em (...)

Professor Orientador: Título, nome completo

Brasília – DF

ano

FICHA CATALOGRÁFICA

ATENÇÃO: A FICHA CATALOGRÁFICA DEVE SER IMPRESSA NO VERSO DA FOLHA DE ROSTO!

- Solicitar elaboração da ficha catalográfica à biblioteca de sua unidade

NOME D@ ALUN@

# TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo, se existir.

A Comissão Examinadora

Titulação, Nome completo

Professor-Orientador

_____

Titulação, Nome completo,

Professor/a-Examinador/a

_____

Titulação, nome completo

Professor/a-Examinador/

_____

Brasília, ..... de ..... de .....

(colocar a data da defesa oral)

(OPCIONAL)

Texto com dedicatórias
(A dedicatória é um elemento opcional em que o autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho. Não deve conter título e seu corpo deve ter n° 12)

# AGRADECIMENTOS

(OPCIONAL)

Texto de agradecimentos.
(elemento opcional dirigido àquelas pessoas e/ou instituições que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho; os agradecimentos devem ser curtos, sinceros, precisos, explicativos e hierárquicos. Não deve conter título e seu corpo deve ter n° 12 )

(OPCIONAL)

Texto da epígrafe. Nome do Autor Texto da epígrafe. (elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria. Deve estar relacionada com temática do trabalho de pesquisa. Não deve conter título e seu corpo deve ter n° 12)

# RESUMO

(O resumo é a recapitulação clara e concisa do texto do trabalho, no qual são destacados os elementos significativos e as novidades. É uma condensação do conteúdo e deve expor os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões da Monografia em parágrafo único. Deve conter entre 150 e 500 palavras.)

Palavras-chave: Palavra1. Palavra2. Palavra3. (máximo 5)

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Título da ilustração 1. ..... 16
Figura 2 – Título da ilustração 2. ..... 27

# LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Título da tabela 1: ..... 10

Tabela 2 – Título da tabela 2: ..... 22

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientírtfico e Tecnológico

MEC – Ministério da Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

É um texto descritivo-narrativo do trabalho versando sobre o que, porque, para que e como a pesquisa foi desenvolvida. É importante elaborar um texto de contextualizaçaõ da temática em que o tema é apresentado e esclarecido.

Observe a clareza e precisão da linguagem. Possibilite um desenvolvimento coezo do texto visando a compreensão do/a leitor/a.

Exponha em seu texto introdutório, seus objetivos, conceitos e/ou temas que serão abordados e desenvolvidos após a introdução.

Identifique a área temática, o objeto principal da Pesquisa. Inicie colocando alguns antecedentes do assunto/tema. Caracterize, delimite, recorte o objeto de sua futura pesquisa.

A introdução deve ter no mínimo seis páginas, com o seguinte conteúdo, dividida ou não em tópicos:

## 1.1. Contextualização

Nesta parte, deve ser feita a descrição do contexto, bem como a exposição de como o assunto pode ser visto e localizado a partir de um panorama geral da realidade fática. Apresente algumas pesqusias já desenvolvidas.

Formulação do problema

Fale da do problema (qeustão norteadora) que serviu de base para a pesquisa.

Toda pesquisa, análise ou estudo, tem como ponto de partida uma situação percebida como problemática que exige uma explicação. Esta situação problemática surge quando há defasagem entre a concepção ou explicação de um fenômeno e a observação ou percepção da realidade. É desta defasagem que se origina o objeto da pesquisa.

Toda pesquisa científica começa pela formulação de um problema e tem por objetivo buscar a solução do mesmo. Assim, é apropriado enunciar no projeto a pergunta de

partida, através da qual o/a investigador/a tenta exprimir o mais exatamente possível o que procura saber, elucidar, compreender melhor.

Existe um meio muito simples de se assegurar de que uma pergunta é bastante precisa: consiste em formulá-la diante de um grupo de pessoas, evitando comentá-la ou expor o seu sentido. Cada pessoa do grupo é depois convidada a explicar como compreendeu a pergunta. A pergunta é precisa se as interpretações convergirem e corresponderem à intenção seu/sua do/a autor/a.

## 1.2 Objetivos

A definição dos Objetivos determina o que o/a pesquisador/a quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim.

A descrição dos objetivos (geral e específicos) deve se iniciar com verbos que transmitam uma idéia de ação clara sempre no infinitivo, por exemplo: identificar, descrever, avaliar, diagnosticar etc. Devem ser evitados verbos que representem a idéia de processo, como acompanhar, estudar, promover etc.

Nos objetivos, tanto no geral como nos específicos, deve ser usado apenas um verbo em cada objetivo delineado.

O Objetivo Geral define o propósito da pesquisa, ou seja, o foco de desenvolvimento do trabalho: para que fazer a pesquisa? O objetivo geral deve “responder” a pergunta de pesquisa.

**Objetivo Geral**

O Objetivo Geral define o propósito da pesquisa, ou seja, o foco de desenvolvimento do trabalho: para que fazer a pesquisa? O objetivo geral deve “responder” a pergunta de pesquisa.

**Objetivos Específicos**

Neste item abordam-se as etapas e os focos de desenvolvimento parcial do trabalho, definidos com o intuito de alcançar o objetivo geral. Os Objetivos Específicos operacionalizam o objetivo geral.

Inicie a redação dos objetivos colocando o verbo no infinitivo, por exemplo: caracterizar, buscar, aplicar, avaliar, determinar, enumerar, explicar etc.

## 1.3 Justificativa

Neste tópico, procue responder o porquê da pesquisa e para quem os seus resultados serão úteis. Deve descrever as razões teóricas e práticas que justificam a pesquisa, suas contribuições e potencial de influência na área de conhecimento onde a mesma se insere. Trata-se do convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado. Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a(s) hipótese(s) levantada(s), ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado e atesta a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento.

Em suma, a justificativa é onde se enfatiza a importância do tema no contexto do desenvolvimento do trabalho. É na qual se justifica os porquês da escolha do tema e sua relevância. Diz respeito às contribuições para com a teoria e a prática.

# 2. REFERENCIAL TEÓRICO

É a revisão da literatura relacionada, a fundamentação teórica, os elementos de contextualização e consistência à investigação da situação problemática, a revisão de trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos e a comparação crítica da literatura sobre o tema.

Inicie fazendo uma pequena introdução dizendo sobre o que é abordado nesta parte do trabalho.

Espera-se que, ao fazer a revisão da literatura, o aluno:

a) localize, anote e utilize uma boa amostragem de trabalhos que tenham sido elaborados e publicados na área da problemática colocada;

b) somente inclua estudos que possam ser direta e claramente relacionados com a problemática que está sendo examinada;

c) incorpore as informações numa forma organizada e numa narrativa coerente e significativa;

d) levante conceitos teóricos, métodos e instrumentos de análise;

e) descreva, compare, critique a literatura sobre o tema;

f) busque subsídios para melhor compreensão e interpretação dos resultados.

Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método, conforme abaixo.

Atenção para a cronologia das citações. Caso seja citadas  citar idéias de vários autores juntos, os mais velhos devem vir primeiro. Outro aspecto que é um deslize comum é o fato de usar bibliografias de anos anteriores, no contexto atual. P.Ex. Segundo Jarillo (1988), *o tema rede de empresas está na moda.* Jarillo realmente escreveu isso, mas em 1988. Isso pode não servir para hoje. Melhor seria escrever: *Desde a década de1980, o tema de redes vem sendo pesquisado. Jarillo (1988) escreveu que em sua época era um tema da moda.*

Não se esqueça também de que tudo o que será usado como varáveis ou categorias da pesquisa deve estar baseado em literatura que deve ser contemplada na fundamentação teórica.

A sequência ou ordem de abordagem, ao longo do texto, não pode ser casual ou aleatória. O aluno deve desenvolver o texto atendndo a uma organizaçaõ interna de abordagem de cada assunto, tema ou etapa.

Busque estabelecer relações (de causa e conseqüência, de premissa e conclusão, por exemplo) entre os parágrafos e partes do texto. Isso assegura a continuidade e sistematicidade, impedindo que o texto seja apenas um conjunto ou amontoado de parágrafos, um após o outro, sem ligações e relações claras entre eles.

Temas e assuntos diferentes devem ser abordados em parágrafos, subtítulos ou títulos diferentes. Isso contribui, ao menos na fase inicial do exercício de elaboração de textos, para maior segurança no desenvolvimento dos temas e favorece, sobretudo, a compreensão e avaliação crítica do/a leitor/a. Para isso, elabore um texto inteligível, didático e claro.

Esteja atento/a para o seguinte: os textos elaborados apressadamente e apenas por obrigação, nos quais o/a aluno/a não se apaixona pelo que se escreve nem se deixa seduzir pelo tema que aborda, são freqüentemente ruins.

# 3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Neste capítulo é requisitado que o aluno descreva como a pesquisa em si foi operacionalizada. Em um processo de formação de jovens pesquisadores/as e profissionais, como também no caso do desenvolvimento de atividades por parte de investigadores profissionais, trata-se da parte mais importante do exercício científico. É a partir do método que pesquisadores de diversas linhas e áreas do conhecimento podem vir a conhecer o trabalho de pares e colegas. Caso informações faltem nessa seção, ou desenvolvidas superficialmente, não haverá garantia alguma de que o trabalho elaborado é confiável.

Deixe claro para o/a leitor/a os meios, instrumentos e perspectiva teórica que permitiram a coleta e análise de dados.

O/a avaliador/a da banca deve entender como o método construído contribuiu para o tratamento da problemática idealizada pelo pesquisador. Caso essa relação tenha sido mal trabalhada, por faltarem informações sobre o método de pesquisa ou por este não possuir relação coerente com o problema projetado, é provável que esse ponto venha a se questonado durante a defesa.

Algumas seções precisam ser desenvolvidas neste capítulo:

- tipo e descrição geral da pesquisa;
- caracterização da organização, setor ou área;
- caracterização da população e amostra;
- caracterização dos instrumentos de pesquisa; e
- descrição dos procedimentos de coleta e de análise de dados empregados.

Descreva, nesta seção, o tipo de pesquisa, sua abordagem fundamental e a natureza dos dados. Os tipos mais comuns de pesquisa são: exploratória, descritiva e explicativa. Normalmente a maioria dos trabalhos de TCC são descritivos, ou seja, descrevem uma realidade. A abordagem dos dados, que podem ser primários ou secundários e originar-se de documentos, classifica-se em qualitativa, quantitativa ou mista.

O/A autor/a da monografia deve consultar livros especializados em métodos e técnicas de pesquisa para aprofundar-se nesses conceitos.

## 3.1 Caracterização da organização, setor ou área

Descreva as principais características da organização em que os dados foram coletados. Às vezes, estas informações encontram-se disponíveis na Internet ou na intranet da empresa, ao passo que em outras, em documentos impressos. Antes de redigir este tópico, obtenha uma autorização da empresa ou responsável para veiculação do nome da instituição em seu trabalho. Caso esta autorização não seja conseguida, ou não desenvolva o tópico em questão, ou use um nome fictício. A idéia é apresentar informações que permitam ao/à leitor/a conhecer um pouco da empresa onde a pesquisa fora realizada, tais como histórico, plano estratégico, área de atuação, número de funcionários, estrutura organizacional, etc.

## 3.2 População e amostra ou participantes do estudo

Descreva o processo que percorreu para definição da amostra, informações sobre o seu tamanho e representatividade, bem como a forma utilizada para determiná-la. Deve ser descrita de forma mais detalhada possível, incluindo-se as características que interessam ao estudo e os critérios para inclusão/exclusão.

Em estudos qualitativos não se utiliza os termos “população e amostra”, mas também se devem justificar os motivos pelos quais aqueles indivíduos foram selecionados. Devem ser descritas as características/perfil dos participantes. Neste caso, use como título: “Participantes do estudo”.

## 3.3 Caracterização dos instrumentos de pesquisa

Descreva na íntegra o instrumento de pesquisa utilizado, apresentando-o em anexo à monografia (como roteiro de entrevista ou questionário) . Dois passos aqui são fundamentais:

a) Apresentar todo o instrumento de pesquisa, na ordem em que as informações são disponibilizadas para o respondente e;

b) Descrever o processo de construção e validação (semântica, teórica ou estatística) do instrumento.

Nesta parte devem ser evidenciadas as variáveis ou os construtos de pesquisa. Isto é, como a pesquisa será operacionalizada e como se determinará os objetivos específicos.

## 3.4 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Nesta etapa, descreva os procedimentos desenvolvidos por você para coletar as informações necessárias. Descreva o espçao temporal, quem foi o responsável por tal etapa e quais as estratégias e meios escolhidos para tanto (Internet, e-mail, aplicação presencial, etc.). Em seguida, descreva o processo de migração dos dados do questionário para os arquivos eletrônicos, bem como as principais análises realizadas.

# 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Faça aqui uma pequena introdução ao leitor, explicando como serão apresentados e discutidos os achados da pesquisa. A presença de argumentações e mediações é uma das características essenciais de um texto filosófico ou científico e uma das condições essenciais para que um texto seja considerado como tal. Não possui valor para a matemática e a física, por exemplo, a solução, mesmo correta, de um problema se ela não for justificada e se o caminho ou mediações percorridos para chegar a essa solução não forem mostradas. Na filosofia e nas ciências, mais importantes que a solução e conclusão corretas, o que é levado em conta são as justificativas de uma conclusão e os caminhos percorridos para chegar a uma solução..

Lembre-se de observar um padrão para a inserção de figuras, quadros e tabelas, conforme o modelo a seguir:

a) Ilustrações incluem: gráficos, diagramas, mapas e figuras em geral; são numeradas com algarismos arábicos de forma seqüencial como um todo (Figura 1, Figura 2, Gráfico 1, Gráfico 2) ou de acordo com a seção onde se encontra a ilustração (Figura 2.1, Figura 2.2, Figura 3.1). Evite utilizar as expressões abaixo ou acima, dada a impossibilidade de se determinar o local onde serão impressas. As figuras retiradas de outros trabalhos devem mencionar a fonte de onde foram extraídas. O título das ilustrações deve constar em sua parte inferior bem como a fonte. O título e a fonte de origem da figura devem estar em Arial 10 ou 11 e espaço simples.

b) Quadros apresentam palavras como conteúdo principal; o objetivo é facilitar a comunicação de informações não-numéricas, relacionadas a, pelo menos, duas variáveis; O nome do quadro deve constar abaixo desta ilustração bem como a fonte de onde as informações foram extraídas. O nome e a fonte do quadro devem estar em Arial 10 ou 11 e espaço simples.

c) Tabelas constituiem-se majoritariamente de informações numéricas: possuem título, são numeradas consecutivamente ao longo do trabalho, com algarismos arábicos e não são fechadas lateralmente; as tabelas baseadas ou transcritas de outros trabalhos devem mencionar a fonte de onde foram

extraídas. O título das tabelas deve constar em sua parte superior e, quando necessária a inclusão da fonte, esta deve figurar abaixo da tabela. Assim como no caso das ilustrações, o título e a fonte devem ser escritos com fonte 10 ou 11 e espaçamento simples.

Além de apresentar os resultados, deve-se confrontá-los com a literatura revisada, isto é, discuti-los à luz da literatura. Tomando por base o problema de pesquisa, deve-se analisar os resultados e interpretá-los com base na literatura. Alguns autores preferem separar dois capítulos: um para os Resultados e outro para a Discussão. No caso da monografia do Departamento de Administração a opção adotada será a de um capítulo único.

# 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Nesta seção o/a aluno/a encerra o seu texto, mas nem por isso, ao elaborá-la, o seu esforço e o seu trabalho estão encerrados. Nela, não se deve simplesmente repetir o que foi dito anteriormente, mas sim acrescentar conhecimentos e informações novas sobre o que escreveu ao longo do texto. Tão importante quanto a introdução e o "corpo", a conclusão (considerações finais) possui funções específicas:

a) avaliar criticamente o texto elaborado, isto é, refletir sobre seus limites, a realização ou não dos objetivos, a importância dos assuntos abordados etc.;

b) extrair conseqüências e implicações do texto, mostrar sua relação com outras investigações e sua importância e utilidade para outras abordagens.

A conclusão (considerações finais), portanto, é essencial à reflexão, à retomada e à avaliação do que foi escrito ou dito, onde o aluno ressalta, para o leitor, novos significados, compreensões e implicações da sua obra.

A conclusão (considerações finais) deve ter de três a seis páginas envolvendo algumas considerações específicas sobre:

a) apresentar de maneira sucinta a idéia central já exposta;

b) resgatar as conclusões parciais (resumo e conclusões da pesquisa);

c) desenvolver afirmações conclusivas do desenvolvimento do trabalho (reafirmar hipóteses);

d) relacionar o objetivo proposto e a conclusão alcançada;

e) manifestar ponto de vista sobre os resultados.

f) apresentar visão de futuro – reflexão sobre o significado e a importância do estudo realizado;

g) Apresentar as limitações e contribuições do estudo;

h) Concluir de forma breve, clara, taxativa, utilizando expressões como: concluindo, conclui-se que, finalmente, em suma, em síntese, em resumo etc.

# REFERÊNCIAS

CONTANDRIOPOULOS, A.-P.; CHAMPAGNE, F.; POTVIN, L.; DENIS, J.-L. BOYLE, P. Saber preparar uma pesquisa. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994.

As referências bibliográficas são imprescindíveis em trabalhos técnico-científicos. Porém, devem constar das referências bibliográficas exclusivamente as obras e documentos efetivamente citados no Trabalho.

É um elemento obrigatório que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme normas da ABNT:

Exemplo:

BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2001.

BEE, F.; BEE, R. Fidelizar o cliente. São Paulo: Nobel, 2000.

BRETZKE, M. Marketing de Relacionamento e Competição em Tempo Real com CRM (Customer Relationship Management). São Paulo: Atlas, 2000.

BRETZKE, M. O Conceito de CRM Viabilizando o Marketing de Relacionamento para Competir em Tempo Real, 2001. Disponível em: <www.bretzke-marketing.com.br.> Acesso em: 31 jul. 2002.

BRETZKE, M. Sistema de Fidelização: Como Encantar o seu Cliente, 2001. Disponível em: <www.bretzke-marketing.com.br.> Acesso em 31 jul. 2002.

BRETZKE, M. Estratégias de Marketing de Relacionamento que Realmente trazem Resultados, 2001. Disponível em: <www.bretzke-marketing.com.br.> Acesso em: 31 jul. 2002.

BRETZKE, M. Aprofundando no Marketing de Relacionamento. Disponível em: <www.bretzke-marketing.com.br> Acesso em: 31 jul. 2002.

FONSECA, J. C. P. Uma Análise Setorial: Telebrasil. Revista Brasileira de Telecomunicações, Ano XXVI, n 147, p. 10-13, Jan./Fev. 2001.

# APÊNDICES

(OPCIONAL)

Esta é a parte do trabalho utilizada para fazer digressões metodológicas, além das que já foram feitas no seu desenvolvimento e para apresentar o **material que foi elaborado pelo autor** da monografia para fundamentar, comprovar e ilustrar a pesquisa. Fazem parte do apêndice: tabelas, questionários, fluxogramas, cronogramas, gráficos, cópias de projetos, quadros e outras ilustrações.

Normalmente a indicação é feita com letras maiúsculas. Ex. Anexo A - Questionário, Anexo B – Organograma etc;

## Apêndice A – Organograma da Empresa X

## Apêndice B – Fluxograma do Processo Y

# ANEXOS

(OPCIONAL)

São os **documentos complementares que não foram elaborados pelo autor** da monografia, mas que podem servir de apoio na comprovação da pesquisa ou que ilustra o trabalho.

Geralmente são cópias xerográficas, croquis, desenhos, gráficos, fluxogramas, organogramas, tabelas, fotos etc.

A indicação é feita com letras maiúsculas.

## Anexo A – Estatuto da Empresa Z

## Anexo B – Regimento Interno da Empresa Z

**FORMATAÇÃO:**

- Incluir paginação (sem contar com a capa);
- Utilize fonte Times New Roman ou Arial tamanho 12;
- Espaçamento 1,5;
- Para citações diretas, utilize fonte tamanho 10, espaçamento simples e recuo esquerdo de 4 cm a partir da margem;
- Tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
- Margens: 3cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita.
- Adequar às normas da ABNT

Observação: Este manual de formatação de trabalhos monográficos foi inspirado no manual de trabalhos monográficos do curso de especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, da Faculdade de Educação, da Universidade de Brasília (Créditos)

ANEXO G

## NORMAS E FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

## DIRETRIZES PARA AUTORES

Todos os artigos científicos devem ser originais, escritos de forma clara, concisa e com respeito à formalidade da Língua Portuguesa.

Todos os artigos científicos devem ser postados em arquivos eletrônicos em formato editável.

### FORMATAÇÃO

### GERAL

1. Papel: A4
2. Margens: esquerda e superior: 3 cm; direita e inferior 2 cm.
3. Fonte: Arial 12.
4. Espaçamento entrelinhas: simples.
5. Espaçamento entre parágrafos: 6 antes; 3 depois.
6. Alinhamento de texto: justificado.
7. Margem de parágrafo: 1,25 cm.
8. Quantidade de páginas: (Definido pelo Prof. orientador.)

### TÍTULO DA OBRA

1. Alinhamento: centralizado.
2. Fonte: Arial 16.
3. Destaque: Negrito.
4. Somente a primeira letra do título em maiúsculo, exceto no caso de nomes próprios. Não devem ser utilizadas abreviações.
5. O título deve ser claro e atrativo.
6. Espaçamento entrelinhas na seleção do título da obra: simples.

### AUTORIA

1. Fonte: Arial 12.
2. Alinhamento: direita.
3. Espaçamento entrelinhas no conjunto de autores: simples.
4. Destaque: Itálico.
5. Coautoria: máximo 4 autores.
6. Demais informações: instituição, departamento, e-mail de todos os autores. Fonte: tamanho 9
7. Exemplo:

*Fulano de Tal*

Instituição XPTO

Departamento de XPTO

fulano.tal@provedordeemail.br

*Beltrano de Tal*

Instituição XPTO

Departamento de XPTO

beltrano.tal@provedordeemail.br

**RESUMO EM LÍNGUA VERNÁCULA E ESTRANGEIRA**

1. Deve seguir a norma  NBR 6028 da ABNT.
2. Parágrafo Único.
3. Quantidade de palavras: 240 a 250 palavras.
4. Um bom resumo contém: breve contexto; síntese da problemática; o objetivo mais geral; síntese da metodologia; principal resultado alcançado; principal conclusão.

**PALAVRAS CHAVES**

Exatamente 5 palavras chaves separadas por ponto e vírgula. Somente a primeira letra de cada palavra chave deve estar em maiúsculo.

**ABSTRACT**

Obrigatório.

**CITAÇÕES**

As referências a autores devem ser citadas no corpo do texto com indicação do sobrenome, ano de publicação e página (se a citação for direta). Recomenda-se que as citações diretas sejam breves e sempre em conformidade com a norma da ABNT, NBR 10520. As citações de citações e as citações indiretas também devem estar de acordo com a NBR 10520.

**FIGURAS, QUADROS E TABELAS**

1. Devem vir com as respectivas legendas, indicando a fonte de pesquisa.
2. Entrelinhas: simples.

3. Fonte: Arial 10.
4. Destaque: negrito.
5. Devem ser chamados ao longo do texto.

**PAGINAÇÃO**

Canto inferior direito.

**NOTAS DE RODAPÉ**

1. Somente em casos essenciais.
2. Devem figurar ao pé da página em que seu número aparece.

**REFERÊNCIAS**

As referências completas dos autores citados devem ser apresentadas em ordem alfabética no final do texto, de acordo com a norma da ABNT, NBR 6023.

Alinhamento: esquerda.

**NORMAS DE HOMOGENEIDADE**

1. Palavras estrangeiras: só itálico sem aspas.
2. Palavras brasileiras usadas em sentido figurado: itálico com aspas.
3. Números ordinais até nove: só por extenso
4. Números ordinais de 10 em diante: só o algarismo.
5. Abreviaturas/siglas: quando da primeira vez, a expressão deve vir por extenso, seguida da abreviatura/sigla entre parênteses. A partir de então, só a abreviatura/sigla.
6. Títulos de seções: Arial 12, negrito, somente primeira letra em maiúsculo (exceto nomes próprios).
7. Subtítulos de seções: Arial 12, itálico, somente primeira letra em maiúsculo (exceto nomes próprios).
8. Uso de grifo: não se grifa espaços.
9. Apresentação de citações literais: a citação curta (até três linhas) deve ser inserida no próprio parágrafo, entre aspas, fonte normal, com número da página; e a citação longa: (parágrafo com recuo de 4 cm à esquerda; espaço simples; fonte normal tamanho 11; sem aspas; com número da página, alinhamento justificado).

10. A chamada de autores no texto deverá ser feita pelo sistema autoria/data/página.

11. Tempo verbal: uniformizar, sempre que possível, mediante o emprego preferencial do tempo presente.

12. Pessoa gramatical: uniformizar a pessoa, permitindo aos autores o uso da primeira a pessoa do singular; primeira pessoa do plural ou terceira pessoa do singular, sem utilizar as duas formas.

**REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

_____. **NBR 6023**: Informação e Documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2003. 24 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e Documentação – Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 10520**: Informação e Documentação – Citações em documento - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 7 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e Documentação – Numeração Progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.